

Ingrid et al., 2018 – Resumo

Efeito da Contração dos Músculos do Assoalho Pélvico na Atividade Muscular em Repouso

Objetivo

O objetivo do estudo foi avaliar se tentativas de contração voluntária máxima dos músculos do assoalho pélvico (MAP) podem reduzir a pressão vaginal de repouso (PVR) e a atividade eletromiográfica de superfície (sEMG) em mulheres com e sem vestibulodínia provocada (VDP).

Resultados

Não houve diferenças significativas entre os grupos em nenhuma das variáveis basais. A contração dos MAP levou a uma redução estatisticamente significativa da PVR tanto no grupo com VDP quanto no grupo controle. A atividade de sEMG foi significativamente reduzida apenas no grupo com VDP.

As mulheres com VDP apresentaram pressão vaginal de repouso e atividade de sEMG significativamente menores após três contrações voluntárias máximas (CVM) dos MAP. Os resultados indicam que tentativas de contrações voluntárias máximas podem ser investigadas como um método para reduzir a hipertoncidade dos MAP.

Participantes e Pesquisadores

A pesquisa incluiu um estudo comparativo cego com 35 mulheres com VDP e 35 mulheres sem VDP. A idade média das participantes foi de 24,3 anos.

As pesquisadoras foram Ingrid Næss, MSc, University of Oslo, Institute of Health and Society, Noruega; e Kari Bø, professora, PhD, Norwegian School of Sport Sciences, Department of Sports Medicine, Oslo, Noruega/Akershus University Hospital.

Métodos

A pressão vaginal de repouso (PVR) e a força dos MAP foram medidas com um transdutor de pressão de alta precisão conectado a um balão vaginal. A atividade muscular do assoalho pélvico foi medida antes e após três CVMs por meio de eletromiografia de superfície (sEMG), utilizando um equipamento NeuroTrac ETS (Verity Medical).

O teste t pareado foi utilizado para analisar diferenças dentro dos grupos, e o teste t para amostras independentes foi utilizado para analisar diferenças entre os grupos.

O resumo completo pode ser encontrado em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29532122/#:~:text=Discussion%3A%20Young%2C%20nulliparous%20women%20with,maximum%20contractions%20of%20the%20PFM>